

PETROBRAS DESEMPENHO FINANCEIRO

4º TRIMESTRE DE 2021

P-70, no Campo de Atapu

Desempenho Financeiro da Petrobras no 4T21

Rio de Janeiro, 23 de fevereiro de 2022 - No 4T21, a Petrobras alcançou sólidos resultados operacionais e financeiros. De acordo com o presidente da Petrobras, Joaquim Silva e Luna, *“A Petrobras gerou resultados consistentes no 4T21, mostrando que uma empresa saudável e comprometida com a sociedade é capaz de crescer, investir, gerar empregos, pagar tributos e retornar dinheiro aos seus acionistas, contribuindo efetivamente para o desenvolvimento do país. Nada disso seria possível para uma empresa endividada sem capacidade de gerar valor. Estes resultados demonstram que a qualidade do nosso trabalho se traduz de maneira inequívoca em riqueza para a sociedade.”*

Segundo o diretor financeiro e de relacionamento com investidores, Rodrigo Araujo Alves, *“Tanto pela perspectiva operacional e econômico-financeira quanto pela estratégica temos hoje uma companhia muito mais sólida e resiliente e que foi capaz de evidenciar que a gestão racional e eficiente gera valor para a sociedade e para os nossos acionistas. Vale ressaltar que, além dos dividendos, recolhemos no ano de 2021 mais de R\$ 200 bilhões em tributos, totalizando cerca de R\$ 230 bilhões em retorno para a sociedade, sem considerar os dividendos adicionais aprovados na data de hoje.”*

Principais conquistas:

- Atingimento da meta de dívida bruta de US\$ 60 bilhões com antecedência de 15 meses, resultando em uma relação dívida líquida/EBITDA de 1,1x.
- Atingimento de todas as métricas de topo previstas no Plano Estratégico 2021-2025 e de todas as metas de produção do ano, com o pré-sal respondendo por cerca de 70% da nossa produção.
- Maior adição de reservas da história da Petrobras, com 1,97 bilhão de boe, resultando na reposição de 219% da produção de 2021.
- Aprovação de Plano Estratégico 2022-2026 com metas de geração de valor amparadas em ativos resilientes a baixos preços de petróleo e baixa intensidade de carbono, e previsão de Investimentos de US\$ 68 bilhões, com previsão de entrada de 15 novos FPSOs, com 12 já contratados.
- Principais resultados anuais: EBITDA recorrente de US\$ 43,5 bilhões e fluxo de caixa livre de US\$ 31,5 bilhões.
- Remuneração total proposta ao acionista de R\$ 7,77 por ação ordinária ou preferencial.
- Elevação da nota de crédito pela Moody's em 1 nível, de “Ba2” para “Ba1”, com perspectiva estável, e elevação do *rating* intrínseco da companhia em 1 nível, de “ba2” para “ba1”.
- Entrada de caixa com venda de ativos de US\$ 4,8 bilhões em 2021, incluindo a conclusão da venda da RLAM, que representa cerca de 13% da capacidade de refino do Brasil, pelo valor de US\$ 1,8 bilhão, e conclusão da oferta das ações da Petrobras Distribuidora no valor de US\$ 2,2 bilhões.
- Aquisição de direitos de exploração nos campos de Sépia e Atapu, que contribuirão para a contínua geração de valor.
- Início de produção do FPSO Carioca, primeira plataforma no campo de Sépia, no pré-sal da Bacia de Santos, e conclusão do *ramp-up* da P-70, no campo de Atapu, em menos de 13 meses.
- Fator de utilização total (FUT) médio de nossas refinarias de 88% no 4T21 e 83% em 2021, o maior índice dos últimos cinco anos, o que mostra os ganhos de eficiência na gestão das unidades.

- Os investimentos em paradas programadas de manutenção em nossas refinarias bateram recordes em 2021, atingindo a marca de R\$ 2,3 bilhões. O valor representa um aumento de mais de 50% em relação a 2020 e mais de 20% em comparação ao recorde anterior atingido em 2019.
- Recorde de vendas e produção de diesel S-10 em 2021, com aumento de 34,7% nas vendas e 10% na produção.
- Conclusão das obrigações com o Departamento de Justiça dos EUA (DOJ).
- Ambição de atingir a neutralidade das emissões de gases de efeito estufa das operações de escopo 1 e 2, e também intenção de influenciar para atingir o mesmo em ativos não-operados, em prazo compatível com o estabelecido pelo Acordo de Paris.
- Retorno ao Dow Jones Sustainability Index World da S&P Global's Corporate Sustainability Assessment, com nota máxima nos critérios de Materialidade, Relatório Ambiental, Riscos Relacionados à Água e Relatório Social.
- Além da divulgação deste Relatório de Desempenho Financeiro, estamos divulgando nesta mesma data as Demonstrações Financeiras, o Relatório da Administração, Relatório Fiscal e Relatório de Mudança do Clima relativos ao ano de 2021.

Disclaimer

Este relatório pode conter previsões acerca de eventos futuros. Tais previsões refletem apenas expectativas dos administradores da Companhia sobre condições futuras da economia, além do setor de atuação, do desempenho e dos resultados financeiros da Companhia, dentre outros. Os termos "antecipa", "acredita", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "projeta", "objetiva", "deverá", bem como outros termos similares, visam a identificar tais previsões, as quais, evidentemente, envolvem riscos e incertezas previstos ou não pela Companhia e, conseqüentemente, não são garantias de resultados futuros da Companhia. Portanto, os resultados futuros das operações da Companhia podem diferir das atuais expectativas, e o leitor não deve se basear exclusivamente nas informações aqui contidas. A Companhia não se obriga a atualizar as apresentações e previsões à luz de novas informações ou de seus desdobramentos futuros. Os valores informados para 4T21 em diante são estimativas ou metas. Adicionalmente, esta apresentação contém alguns indicadores financeiros que não são reconhecidos pelo BR GAAP ou IFRS. Esses indicadores não possuem significados padronizados e podem não ser comparáveis a indicadores com descrição similar utilizados por outras companhias. Nós fornecemos estes indicadores porque os utilizamos como medidas de performance da companhia; eles não devem ser considerados de forma isolada ou como substituto para outras métricas financeiras que tenham sido divulgadas em acordo com o BR GAAP ou IFRS. Vide definições de Fluxo de Caixa Livre, EBITDA Ajustado e Endividamento Líquido no Glossário e respectivas reconciliações nas seções de Liquidez e Recursos de Capital, Reconciliação do EBITDA Ajustado e Endividamento Líquido. Informações contábeis consolidadas auditadas pelos auditores independentes de acordo com os padrões internacionais de contabilidade (IFRS).

Principais itens e indicadores

Tabela 1 – Principais Indicadores

US\$ milhões	4T21	3T21	4T20	2021	2020	Variação (%)		
						4T21 X 3T21	4T21 X 4T20	2021 X 2020
Receita de vendas	24.031	23.255	13.911	83.966	53.683	3,3	72,7	56,4
Lucro bruto	10.579	11.392	7.527	40.802	24.488	(7,1)	40,5	66,6
Despesas operacionais	(257)	1.000	5.433	(3.218)	(14.425)	-	-	(77,7)
Lucro líquido (Prejuízo) - Acionistas Petrobras	5.636	5.938	11.509	19.875	1.141	(5,1)	(51,0)	1641,9
Lucro líquido recorrente (Prejuízo) - Acionistas Petrobras *	4.266	3.332	5.385	15.539	2.750	28,0	(20,8)	465,1
Fluxo de caixa operacional	9.196	10.528	7.072	37.791	28.890	(12,7)	30,0	30,8
Fluxo de caixa livre	7.511	9.023	5.684	31.466	23.016	(16,8)	32,1	36,7
EBITDA ajustado	11.276	11.623	8.811	43.555	28.391	(3,0)	28,0	53,4
EBITDA ajustado recorrente*	11.190	12.212	6.493	43.482	25.242	(8,4)	72,3	72,3
Dívida bruta (US\$ milhões)	58.743	59.588	75.538	58.743	75.538	(1,4)	(22,2)	(22,2)
Dívida líquida	47.626	48.132	63.168	47.626	63.168	(1,1)	(24,6)	(24,6)
Dívida líquida/LTM EBITDA Ajustado (x)	1,09	1,17	2,22	1,09	2,22	(6,8)	(50,9)	(50,9)
Dólar médio de venda	5,58	5,23	5,40	5,40	5,16	6,7	3,3	4,7
Brent (US\$/bbl)	79,73	73,47	44,23	70,73	41,67	8,5	80,3	69,7
Preço derivados básicos - Mercado interno (US\$/bbl)	87,00	80,70	49,96	77,28	50,14	7,8	74,1	54,1
TAR (Taxa de acidentes registrados por milhão de homens-hora)	-	-	-	0,54	0,56	-	-	(3,6)
ROCE (Retorno sobre o Capital Empregado)	7,8%	7,0%	2,5%	7,8%	2,5%	+ 0,8 p.p.	+ 5,3 p.p.	+ 5,3 p.p.

* Vide reconciliação do Lucro líquido e EBITDA Ajustado excluindo itens especiais

Resultado Consolidado

Receita líquida

Tabela 2 - Receita líquida por produtos

US\$ milhões	4T21	3T21	4T20	2021	2020	Variação (%)		
						4T21 X 3T21	4T21 X 4T20	2021 X 2020
Diesel	6.756	6.833	3.683	24.236	13.924	(1,1)	83,4	74,1
Gasolina	3.762	3.383	1.795	11.910	6.313	11,2	109,6	88,7
Gás liquefeito de petróleo (GLP)	1.164	1.291	922	4.491	3.383	(9,8)	26,2	32,8
Querosene de aviação (QAV)	815	629	342	2.271	1.455	29,6	138,3	56,1
Nafta	480	526	330	1.699	1.694	(8,7)	45,5	0,3
Óleo combustível (incluindo bunker)	507	545	255	1.775	795	(7,0)	98,8	123,3
Outros derivados de petróleo	1.181	1.197	797	4.261	2.712	(1,3)	48,2	57,1
Subtotal de derivados	14.665	14.404	8.124	50.643	30.276	1,8	80,5	67,3
Gás Natural	1.798	1.716	957	5.884	3.649	4,8	87,9	61,2
Petróleo	591	26	16	671	48	2173,1	3593,8	1297,9
Renováveis e nitrogenados	6	12	14	40	59	(50,0)	(57,1)	(32,2)
Receitas de direitos não exercidos	43	39	70	243	438	10,3	(38,6)	(44,5)
Energia elétrica	730	1.038	643	2.902	1.109	(29,7)	13,5	161,7
Serviços, agenciamento e outros	240	238	193	808	755	0,8	24,4	7,0
Total mercado interno	18.073	17.473	10.017	61.191	36.334	3,4	80,4	68,4
Exportação	5.388	5.607	3.637	21.491	15.945	(3,9)	48,1	34,8
Petróleo	3.300	4.130	2.549	14.942	11.720	(20,1)	29,5	27,5
Óleo combustível (incluindo bunker)	1.856	1.169	974	5.480	3.525	58,8	90,6	55,5
Outros derivados de petróleo e outros produtos	232	308	114	1.069	700	(24,7)	103,5	52,7
Vendas das unidades internacionais	570	175	257	1.284	1.404	225,7	121,8	(8,5)
Total mercado externo	5.958	5.782	3.894	22.775	17.349	3,0	53,0	31,3
Total	24.031	23.255	13.911	83.966	53.683	3,3	72,7	56,4

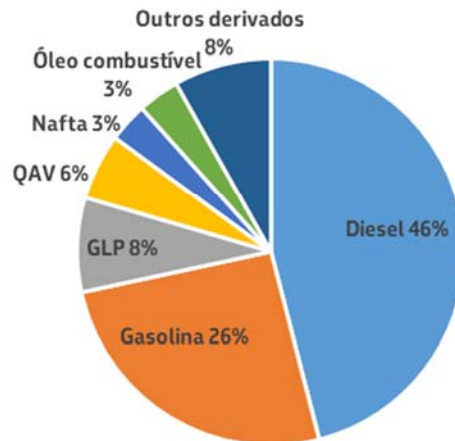
Em 2021, a receita líquida cresceu 56% em relação a 2020, devido à alta de 70% do *Brent* e ao aumento da demanda no mercado interno, principalmente em razão da retomada econômica após o auge da pandemia da COVID-19 em 2020. Destaque também para o aumento nas vendas de gás natural e energia elétrica, tendo em vista o aumento do despacho termoeletrico em 2021 e a recuperação da demanda do segmento industrial.

No 4T21, a receita de vendas subiu 3% em relação ao 3T21, também em função da valorização de 8,5% do *Brent* no período. Este fator foi parcialmente compensado pelo menor volume de exportação de petróleo e de vendas de derivados no mercado interno, com destaque para o diesel e GLP, devido à sazonalidade do consumo destes produtos. As vendas de gasolina tiveram efeito inverso, com maiores volumes devido à sazonalidade do produto e ganho de participação de mercado sobre o etanol pela competitividade em preços para o consumidor, que favoreceu a opção do consumidor pela gasolina em todos os estados do Brasil. Houve ainda queda nas receitas com energia elétrica, tendo em vista o menor despacho termelétrico com a melhora nas condições hidrológicas no 4T21.

Por fim, vale destacar que, com a venda da refinaria de Mataripe (RLAM) em 30 de novembro de 2021, passamos a destacar as vendas de petróleo no mercado interno devido à materialidade dos volumes.

Em termos da composição da receita no mercado interno, o diesel e a gasolina continuaram sendo os principais produtos, respondendo juntos por 72% da receita nacional de vendas de derivados de petróleo no 4T21.

Gráfico 1 - Receita de vendas por derivados 4T21 – mercado interno



No 4T21, continuamos com nossa trajetória de diversificação da base global de clientes para nossas exportações de óleo. Além disso, o desenvolvimento e início das operações dos nossos campos de pré-sal tem possibilitado a diversificação também das nossas correntes exportadas. No 4T21, continuamos tendo Búzios como destaque, porém aumentamos a participação de Atapu e realizamos a primeira exportação da corrente de Sêpia.

No 4T21, tivemos a seguinte distribuição de destinos de exportação:

Tabela 3 – Volume de exportação de petróleo

País	4T21	3T21	4T20
China	38%	39%	42%
Am Latina	23%	10%	13%
Europa	15%	29%	17%
Ásia (ex. China)	15%	7%	0%
EUA	9%	9%	14%
Índia	0%	4%	11%
Caribe	0%	2%	2%

Tabela 4 – Volume de exportação de derivados

País	4T21	3T21	4T20
Cingapura	84%	66%	80%
EUA	14%	22%	13%
Bahamas	0%	4%	4%
Outros	2%	8%	3%

Custo dos produtos vendidos

Tabela 5 - Custo dos produtos vendidos

US\$ milhões	4T21	3T21	4T20	2021	2020	4T21 X 3T21	4T21 X 4T20	2021 X 2020
Compras e importações	(5.562)	(4.607)	(1.679)	(16.103)	(6.186)	20,7	231,3	160,3
Petróleo	(1.594)	(1.486)	(668)	(5.651)	(3.273)	7,3	138,6	72,7
Derivados	(1.862)	(1.800)	(470)	(5.629)	(1.636)	3,4	296,2	244,1
Gás natural	(2.106)	(1.321)	(541)	(4.823)	(1.277)	59,4	289,3	277,7
Produção	(6.311)	(6.448)	(4.217)	(23.880)	(21.295)	(2,1)	49,7	12,1
Petróleo	(5.287)	(5.363)	(3.288)	(19.527)	(16.925)	(1,4)	60,8	15,4
Participações governamentais	(2.811)	(2.530)	(1.372)	(9.464)	(5.491)	11,1	104,9	72,4
Demais custos	(2.476)	(2.833)	(1.916)	(10.063)	(11.434)	(12,6)	29,2	(12,0)
Derivados	(544)	(650)	(500)	(2.496)	(2.164)	(16,3)	8,8	15,3
Gás natural	(480)	(435)	(429)	(1.857)	(2.206)	10,3	11,9	(15,8)
Participações governamentais	(177)	(141)	(92)	(592)	(380)	25,5	92,4	55,8
Demais custos	(303)	(294)	(337)	(1.265)	(1.826)	3,1	(10,1)	(30,7)
Serviços prestados, energia elétrica, renováveis, nitrogenados operações no exterior e outros	(1.579)	(808)	(488)	(3.181)	(1.714)	95,4	223,6	85,6
Total	(13.452)	(11.863)	(6.384)	(43.164)	(29.195)	13,4	110,7	47,8

Em 2021, o custo dos produtos vendidos cresceu 48% refletindo, principalmente, maiores gastos com importações, fruto de maiores volumes de petróleo, derivados e gás natural e de maiores preços de *Brent* e de GNL. Vale destacar o aumento do GNL na composição das compras

de gás natural, tendo em vista o aumento de 188% no volume de importações de GNL para atendimento da demanda crescente, associado ao aumento de 214% nos custos de aquisição.

Os custos de produção subiram 12% - com aumento das participações governamentais, que acompanharam o *Brent* - tendo sido parcialmente compensados por menores volumes vendidos.

Os custos com geração de energia elétrica cresceram em 2021 em comparação a 2020, devido à elevação no custo de combustível.

No 4T21, o custo dos produtos vendidos foi 13% maior em relação ao 3T21, refletindo, principalmente os altos custos de importação de GNL e o efeito do aumento do *Brent* nas demais importações, que mais que compensaram os menores volumes de importação de derivados e gás natural. Já os custos de produção no 4T21 permaneceram estáveis pois as maiores participações governamentais foram compensadas por menores volumes de produção vendidos.

Despesas Operacionais

Tabela 6 – Despesas Operacionais

US\$ milhões	4T21	3T21	4T20	2021	2020	4T21 X 3T21	4T21 X 4T20	2021 X 2020
Despesas com vendas e gerais e administrativas	(1.398)	(1.440)	(1.207)	(5.405)	(5.974)	(2,9)	15,8	(9,5)
Vendas	(1.092)	(1.103)	(1.128)	(4.229)	(4.884)	(1,0)	(3,2)	(13,4)
Materiais, serviços, aluguéis e outros	(909)	(924)	(952)	(3.542)	(4.163)	(1,6)	(4,5)	(14,9)
Depreciação, depleção e amortização	(162)	(159)	(153)	(610)	(564)	1,9	5,9	8,2
Perdas de créditos esperadas	(1)	7	5	12	2	-	-	500,0
Gastos com pessoal	(20)	(27)	(28)	(89)	(159)	(25,9)	(28,6)	(44,0)
Gerais e administrativas	(306)	(337)	(79)	(1.176)	(1.090)	(9,2)	287,3	7,9
Gastos com pessoal	(197)	(261)	(7)	(834)	(749)	(24,5)	2714,3	11,3
Materiais, serviços, aluguéis e outros	(88)	(56)	(62)	(256)	(252)	57,1	41,9	1,6
Depreciação, depleção e amortização	(21)	(20)	(10)	(86)	(89)	5,0	110,0	(3,4)
Custos exploratórios para extração de óleo gás	(149)	(133)	(366)	(687)	(803)	12,0	(59,3)	(14,4)
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(148)	(151)	(100)	(563)	(355)	(2,0)	48,0	58,6
Tributárias	(37)	(217)	(191)	(406)	(952)	(82,9)	(80,6)	(57,4)
<i>Impairment</i>	272	3.098	6.019	3.190	(7.339)	(91,2)	(95,5)	-
Outras (despesas) receitas	1.203	(157)	1.278	653	998	-	(5,9)	(34,6)
Total	(257)	1.000	5.433	(3.218)	(14.425)	-	-	(77,7)

No ano de 2021 as despesas operacionais foram 78% menores devido, principalmente, ao *impairment* de US\$ 7,3 bilhões ocorrido em 2020, contra uma reversão de *impairment* de US\$ 3,2 bilhões em 2021. Outros destaques são as despesas com vendas e gerais e administrativas, que caíram 9,5%, refletindo principalmente menores volumes exportados e menores despesas com frete, e as despesas tributárias, que caíram quando comparadas a 2020, quando houve adesão a programas de anistia estaduais no RJ e ES.

No 4T21, as despesas com vendas e gerais e administrativas permaneceram em patamar semelhante ao 3T21.

No 4T21, as despesas tributárias caíram 83 %, principalmente, devido às despesas relativas ao IRRF sobre remessas para afretamento, que impactou o 3T21.

Houve reversão de *impairment* de US\$ 272 milhões no 4T21, motivada, principalmente, pela inclusão do 2º Trem da RNEST no PE 2022-2026, com previsão de entrada em operação em agosto/2027.

Foram registradas outras receitas operacionais no valor de US\$ 1,2 bilhão no 4T21, contra US\$ 157 milhões de despesas no 3T21. A melhora nesta linha se deve aos ganhos de capital, no 4T21, com a venda da Refinaria de Mataripe (RLAM) e com a parcela contingente da venda do ativo de Carcará (atualmente campo de Bacalhau), parcialmente compensados pelo ganho, no 3T21, com o acordo de coparticipação referente ao excedente da Cessão Onerosa do campo de Búzios e o ganho com acordos referentes a 6 blocos na Foz do Amazonas, para os quais assumimos 100% de participação.

EBITDA Ajustado

Em 2021, o EBITDA Ajustado subiu 53%, atingindo US\$ 43,6 bilhões devido, principalmente ao aumento do *Brent*. Outros fatores que merecem destaque foram as maiores vendas de derivados no mercado interno, com maiores margens de diesel e gasolina, compensados por menores exportações de petróleo, maiores custos de aquisição de GNL e a revisão atuarial referente a coparticipação do plano de saúde.

O EBITDA ajustado do 4T21 atingiu US\$ 11,3 bilhões, em linha com o 3T21, de US\$ 11,6 bilhões. Este resultado reflete principalmente a valorização dos preços do *Brent* e a perda com a revisão atuarial referente à coparticipação do plano de saúde no 3T21. Estes fatores foram compensados pelos menores volumes de exportação de petróleo, menores margens de gasolina, GLP e diesel e os maiores custos de aquisição de GNL.

Resultado financeiro

Tabela 7 – Resultado Financeiro

US\$ milhões	4T21	3T21	4T20	2021	2020	Variação (%)		
						4T21 X 3T21	4T21 X 4T20	2021 X 2020
Receitas Financeiras	266	227	145	821	551	17,2	83,4	49,0
Receita com aplicações financeiras e títulos públicos	141	100	36	315	202	41,0	291,7	55,9
Outros	125	127	109	506	349	(1,6)	14,7	45,0
Despesas Financeiras	(880)	(1.191)	(1.434)	(5.150)	(6.004)	(26,1)	(38,6)	(14,2)
Despesas com financiamentos	(545)	(669)	(770)	(2.870)	(3.595)	(18,5)	(29,2)	(20,2)
Despesas com arrendamentos	(325)	(303)	(328)	(1.220)	(1.322)	7,3	(0,9)	(7,7)
Ágio na recompra de títulos de dívida	(4)	(249)	(374)	(1.102)	(1.157)	(98,4)	(98,9)	(4,8)
Encargos financeiros capitalizados	229	269	234	976	941	(14,9)	(2,1)	3,7
Atualização financeira da provisão de desmantelamento	(182)	(195)	(139)	(761)	(638)	(6,7)	30,9	19,3
Outros	(53)	(44)	(57)	(173)	(233)	20,5	(7,0)	(25,8)
Variações monetárias e cambiais, líquidas	(1.870)	(3.898)	2.653	(6.637)	(4.177)	(52,0)	-	58,9
Variações cambiais	(781)	(2.957)	3.764	(2.737)	(1.363)	(73,6)	-	100,8
Reclassificação do hedge accounting	(1.246)	(1.032)	(1.134)	(4.585)	(4.720)	20,7	9,9	(2,9)
Atualização monetária de impostos a recuperar *	29	15	(54)	518	1.807	93,3	-	(71,3)
Outros	128	76	77	167	99	68,4	66,2	68,7
Total	(2.484)	(4.862)	1.364	(10.966)	(9.630)	(48,9)	-	13,9

(*) Inclui atualização monetária sobre os efeitos pela exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e COFINS.

O resultado financeiro foi negativo em US\$ 11 bilhões em 2021, uma piora de 14% em relação a 2020 devido, principalmente, às variações cambiais.

Já o resultado financeiro do 4T21 foi negativo em US\$ 2,5 bilhões, uma melhora em relação ao 3T21 (US\$ 4,9 bilhões), refletindo, principalmente, a menor desvalorização do real frente ao dólar (3% no 4T21 contra 9% no 3T21).

Houve também uma redução de 26% nas despesas financeiras no 4T21 em comparação com o 3T21, devido, principalmente, à menor despesa com ágio e custos de transação, refletindo redução do volume de pré-pagamentos, e queda nas despesas com financiamentos, acompanhando a redução do endividamento da companhia.

Como resultado da revisão das expectativas de exportações altamente prováveis no Plano Estratégico 2022-2026, a exposição cambial foi reduzida de forma relevante no 4T21 e encerramos o ano com uma exposição de US\$ 17,6 bilhões, comparada a US\$ 34,8 bilhões, registrados no 3T21.

Lucro (prejuízo) líquido atribuível aos acionistas Petrobras

O lucro líquido em 2021 foi de US\$ 19,9 bilhões, comparado a US\$ 1,1 bilhão em 2020. Esse aumento expressivo se deve principalmente à alta de 70% do *Brent* no período, aliado a maiores volumes de venda no mercado interno e melhores margens de derivados. Além disso, houve reversão de *impairment* de US\$ 3,2 bilhões, comparado a um *impairment* de US\$ 7,3 bilhões em 2020. Com o maior lucro antes dos impostos, houve maior despesa com imposto de renda e contribuição social em US\$ 9,4 bilhões em 2021 em comparação com 2020.

No 4T21, o lucro líquido foi de US\$ 5,6 bilhões, patamar semelhante aos US\$ 5,9 bilhões registrados no 3T21. Houve menor reversão de *impairment* e maiores gastos com importação e participações governamentais. Por outro lado, tivemos maiores preços de venda, menor desvalorização cambial e ganhos com alienação de ativos.

Afetaram ainda o resultado do 4T21, negativamente, a ausência de ganhos ocorridos no 3T21 com o acordo de Búzios e com “Foz do Amazonas” e, positivamente, a não recorrência de despesas com revisão atuarial do Plano de Saúde.

Lucro líquido recorrente atribuível aos acionistas Petrobras e EBITDA Ajustado recorrente

O lucro líquido foi beneficiado por itens não-recorrentes em 2021, com destaque para: (i) a reversão de *impairment*, (ii) o ganho com alienação de ativos, (iii) o ganho com recebimento pelo acordo de coparticipação referente ao excedente da Cessão Onerosa do campo de Búzios e (iv) os efeitos da não incidência do IRPJ/CSLL sobre atualização pela SELIC de indêbitos tributários, parcialmente compensados pelo deságio na recompra de *bonds*. Excluindo os efeitos não recorrentes, o lucro líquido teria sido de US\$ 15,5 bilhões. O EBITDA Ajustado não sofreu impacto relevante de itens não-recorrentes, alcançando US\$ 43,5 bilhões em 2021.

No 4T21, o lucro líquido também foi beneficiado por itens não recorrentes, sendo o principal deles o ganho com alienação de ativos. O lucro líquido do 4T21 teria sido de US\$ 4,3 bilhões sem os itens não recorrentes. O EBITDA Ajustado, de US\$ 11,2 bilhões, não sofreu impacto relevante de itens não-recorrentes.

Itens Especiais

Tabela 8 - Itens Especiais

US\$ milhões	4T21	3T21	4T20	2021	2020	Variação (%)		
						4T21 X 3T21	4T21 X 4T20	2021 X 2020
Lucro líquido	5.676	5.954	11.617	19.986	948	(4,7)	(51,1)	2008,2
Itens não recorrentes	2.077	3.936	8.141	6.593	(3.489)	(47,2)	(74,5)	-
Itens não recorrentes que não afetam o EBITDA Ajustado	1.991	4.525	5.823	6.520	(6.638)	(56,0)	(65,8)	-
<i>Impairment</i> de ativos e de investimentos	272	3.090	5.681	3.573	(7.854)	(91,2)	(95,2)	-
Realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária	-	(7)	-	(41)	(43)	-	-	(4,7)
Resultado com alienação e baixa de ativos	1.718	118	366	1.942	499	1355,9	369,4	289,2
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	(36)	667	-	631	-	-	-	-
Acordos assinados referente ao setor elétrico	29	-	-	107	-	-	-	-
Atualização monetária de PIS e Cofins - Exclusão do ICMS da base de cálculo	1	-	(71)	456	1.709	-	-	(73,3)
Ágio/deságio na recompra de títulos de dívidas	5	(246)	(374)	(1.090)	(1.157)	-	-	(5,8)
Atualização monetária do saldo da Conta Petróleo e Alcool	-	-	237	-	237	-	-	-
Não incidência do IRPJ/CSLL sobre atualização pela SELIC de débitos tributários	-	903	-	903	-	-	-	-
Atualização financeira sobre programas de anistias estaduais	2	-	(16)	39	(29)	-	-	-
Outros itens não recorrentes	86	(589)	2.318	73	3.149	-	(96,3)	(97,7)
PDV	3	1	4	11	(1.017)	200,0	(25,0)	-
Ressarcimento de valores - Operação Lava Jato	13	26	54	235	155	(50,0)	(75,9)	51,6
Resultado relacionado a desmantelamento de áreas	109	(4)	(324)	99	(342)	-	-	-
Programas de anistias estaduais	1	26	11	144	(347)	(96,2)	(90,9)	-
(Perdas)/Ganhos com contingências judiciais	(64)	(104)	-	(312)	24	(38,5)	-	-
Equalização de gastos - AIP	(41)	19	(8)	(74)	701	-	412,5	-
PIS e Cofins sobre atualização monetária - Exclusão do ICMS da base de cálculo	-	-	4	(21)	(79)	-	-	(73,4)
Recuperação de PIS e Cofins - Exclusão do ICMS da base de cálculo	-	11	39	483	1.516	-	-	(68,1)
(Perdas)/ganhos oriundos da revisão atuarial do Plano de Saúde	-	(852)	2.538	(856)	2.538	-	-	-
(Perdas)/ganhos com cessão de contratos de concessão	65	288	-	364	-	(77,4)	-	-
Efeito líquido dos itens não recorrentes no IR/CSLL	(707)	(1.328)	(2.021)	(2.255)	1.878	(46,8)	(65,0)	-
Lucro líquido recorrente	4.306	3.347	5.492	15.648	2.555	28,7	(21,6)	512,4
Acionistas Petrobras	4.266	3.332	5.385	15.539	2.750	28,0	(20,8)	465,1
Acionistas não controladores	40	15	107	109	(195)	166,7	(62,6)	-
EBITDA Ajustado	11.276	11.623	8.811	43.555	28.391	(3,0)	28,0	53,4
Itens não recorrentes	86	(589)	2.318	73	3.149	-	(96,3)	(97,7)
EBITDA Ajustado recorrente	11.190	12.212	6.493	43.482	25.242	(8,4)	72,3	72,3

Na opinião da Administração, os itens especiais apresentados acima, embora relacionados aos negócios da companhia, foram destacados como informação complementar para um melhor entendimento e avaliação do resultado. Tais itens não ocorrem necessariamente em todos os períodos, sendo divulgados quando relevantes.

Investimentos

Os investimentos (*Capex*) consideram aquisição de ativos imobilizados, incluindo gastos com arrendamentos, intangíveis, investimentos das controladas, aportes nas coligadas, gastos com geologia e geofísica e gastos pré-operacionais.

Tabela 9 – Investimentos

US\$ milhões	4T21	3T21	4T20	2021	2020	Variação (%)		
						4T21 X 3T21	4T21 X 4T20	2021 X 2020
Exploração & Produção	2.100	1.456	1.519	7.129	6.557	44,3	38,2	8,7
Refino, Transporte e Comercialização	258	226	354	932	947	14,1	(27,0)	(1,6)
Gás e Energia	161	94	83	412	353	70,2	93,0	16,9
Outros	112	86	93	298	200	30,4	21,3	48,9
Total	2.631	1.863	2.049	8.772	8.057	41,3	28,4	8,9

Em 2021, os investimentos totalizaram US\$ 8,8 bilhões, aumento de 9% em relação a 2020, refletindo a melhora do cenário econômico pós fase crítica da pandemia de COVID-19. No 4T21, os investimentos somaram US\$ 2,6 bilhões, 41% acima do 3T21, dos quais aproximadamente 57% corresponderam a investimento em crescimento.

O *Capex* de 2021 foi 12% abaixo do planejado para o ano, principalmente, devido à: (a) postergação para 2022 de atividades relacionadas aos novos sistemas de produção P-71, FPSO Guanabara e FPSO Carioca, (b) postergação para 2022 de atividades de apoio, paradas programadas e (c) otimização de gastos exploratórios. Todos esses eventos não comprometem a curva de produção divulgada para 2022.

Os investimentos em crescimento (*growth*) são aqueles com o objetivo principal de aumentar a capacidade de ativos existentes, implantar novos ativos de produção, escoamento e armazenagem, aumentar eficiência ou rentabilidade do ativo e implantar infraestrutura essencial para viabilizar outros projetos de crescimento. Inclui aquisições de ativos/empresas e investimentos remanescentes em sistemas que entraram a partir de 2019 e investimentos exploratórios.

Já os investimentos em manutenção (*sustaining*) têm como objetivo principal a manutenção da operação dos ativos já existentes, ou seja, não objetivam aumento de capacidade das instalações. Inclui os investimentos em segurança e confiabilidade das instalações, projetos de poços substitutos, desenvolvimento complementar, investimentos remanescentes em sistemas que entraram antes de 2019, paradas programadas e revitalizações (sem novos sistemas), sísmica 4D, projetos de saúde, meio ambiente e segurança (SMS), trocas de linha submarinas, infraestrutura operacional e tecnologia da informação (TI)

No 4T21, os investimentos no segmento de Exploração e Produção totalizaram US\$ 2,1 bilhões, 44% maiores quando comparados ao 3T21, sendo aproximadamente 64% em crescimento. Este incremento ocorreu, principalmente, devido a atividades de construção das plataformas P-78 e P-79 para o campo de Búzios e pelo aumento das atividades de construção de poços e interligações (Mero 2, Atapu, Búzios 4 e Búzios 5). Os investimentos no 4T21 concentraram-se principalmente: (a) no desenvolvimento da produção em águas ultra-profundas do polo pré-sal da Bacia de Santos (US\$ 0,9 bilhão); (b) investimentos exploratórios (US\$ 0,2 bilhão); e (c) desenvolvimento de novos projetos em águas profundas (US\$ 0,2 bilhão).

Já no segmento de Refino, Transporte e Comercialização, os investimentos totalizaram US\$ 258 milhões no 4T21, um crescimento de 14% quando comparados ao 3T21, sendo aproximadamente 75% em manutenção. Este aumento ocorreu, principalmente, devido à mobilização de materiais para utilização nas refinarias REPLAN, REDUC, REFAP, RECAP, REPAR, REVAP e RPBC.

No Gás e Energia, os investimentos totalizaram US\$ 161 milhões no 4T21, 70% maiores quando comparados ao 3T21, sendo aproximadamente 54% em crescimento. O incremento decorreu em função, principalmente, de maiores gastos com a Unidade de Processamento de Gás Natural do Polo Gaslub (Rota 3), que tem previsão de entrada em operação no 2º semestre 2022.

A tabela a seguir apresenta as principais informações dos novos sistemas de produção de óleo e gás, já contratados.

Tabela 10 – Principais projetos

Projeto	Início de Operação Projetado	Capacidade da Plataforma (barris de óleo/dia)	CAPEX Petrobras Realizado US\$ bilhões	CAPEX Total ³ US\$ bilhões	Parcela da Petrobras	Status
Mero 1 FPSO Guanabara (Unidade Afretada)	2022	180.000	0,43	1,0	40% ²	Projeto em fase de execução com UEP ancorada. 13 poços perfurados e 13 completados
Búzios 5 FPSO Alm. Barroso (Unidade Afretada)	2023	150.000	0,77	2,0	92,66% ¹	Projeto em fase de execução com UEP em construção. 9 poços perfurados e 6 completados
Marlim 1 FPSO Anita Garibaldi (Unidade Afretada)	2023	80.000	0,10	1,7	100%	Projeto em fase de execução com UEP em construção. 1 poço perfurado e completado ⁴
Marlim 2 FPSO Anna Nery (Unidade Afretada)	2023	70.000	0,03	1,3	100%	Projeto em fase de execução com UEP em construção. ⁴
Mero 2 FPSO Sepetiba (Unidade Afretada)	2023	180.000	0,09	0,8	40% ²	Projeto em fase de execução com UEP em construção. 7 poços perfurados e 2 completados.
Itapu P-71 (Unidade Própria)	2023	150.000	1,82	3,4	100%	Projeto em fase de execução com UEP em construção. 3 poços perfurados e 1 completado
Mero 3 FPSO Marechal Duque de Caxias (Unidade Afretada)	2024	180.000	0,03	0,8	40% ²	Projeto em fase de execução com UEP em construção. 3 poços perfurados e 1 completado
Integrado Parque das Baleias (IPB) FPSO Maria Quitéria (Unidade Afretada)	2024	100.000	0,16	1,7	100,00%	Projeto em fase de execução com UEP em construção. 2 poços perfurados e 1 completado. ⁴
Búzios 7 FPSO Almirante Tamandaré (Unidade Afretada)	2024	225.000	0,02	2,1	92,66% ¹	Projeto em fase de execução com UEP em construção. 2 poços perfurados
Búzios 6 P-78 (Unidade Própria)	2025	180.000	0,17	4,1	92,66% ¹	Projeto em fase de execução com UEP em construção.
Búzios 8 P-79 (Unidade Própria)	2025	180.000	0,13	4,2	92,66% ¹	Projeto em fase de execução com UEP em construção. 3 poços perfurados e 1 completado
Mero 4 FPSO Alexandre de Gusmão (Unidade Afretada)	2025	180.000	0,02	0,8	40% ²	Projeto em fase de execução com UEP em construção. 4 poços perfurados e 2 completados

¹Acordo de coparticipação efetivado em setembro de 2021. Em outubro de 2021, a parceira CNOOC manifestou interesse no exercício de compra de parcela adicional de 5% no contrato de partilha de produção do excedente da cessão onerosa. A participação Petrobras sofrerá alteração após fechamento da transação.

² Em dezembro de 2021 foi aprovado o Acordo de Individualização da Produção (AIP) da Jazida Compartilhada de Mero, com efetividade a partir de janeiro de 2022. O acordo estabelece novas participações para cada uma das partes. A participação Petrobras será atualizada no próximo relatório.

³ CAPEX total dos projetos considerando as premissas do PE 2022-2026 no *work interest* (WI) Petrobras. Não inclui os valores das unidades afretadas

⁴ Unidade de Produção para Projeto de Revitalização. Informação relativa somente a poços novos. É escopo do projeto o remanejamento de alguns poços de unidades em descomissionamento

Gestão de portfólio

De 1º de janeiro de 2021 até 23 de fevereiro de 2022, concluímos a venda de 21 ativos onde se destacam as vendas da RLAM, BR Distribuidora e de 10% da NTS. Além disso, temos 14 ativos já assinados em processo de conclusão, com destaque para a REMAN, SIX e Gaspetro. A entrada de caixa referente a estas transações, incluindo o adiantamento recebido pelas assinaturas ocorridas em 2021 até 23/02/22, resultaram em um valor de US\$ 5,6 bilhões. Além desse montante, em fevereiro de 2022, recebemos o pagamento diferido pela venda do campo de Carcará no valor de US\$ 950 milhões.

Tabela 11 – Valores recebidos até 23 de fevereiro de 2022 e respectivos valores de transações

Ativo	Entrada de caixa (US\$ milhões)	Valor da transação ¹ (US\$ milhões)
Bloco PAR-T-198_Bacia do Paraná	0,028	0,031
Bloco PAR-T-218_Bacia do Paraná	0,029	0,032
Bloco POT-T-794 Bacia Potiguar	0,15	0,75
Breitener	45,4 ²	58,2
BSBios	47	60 ⁵
Campo de Frade	36	100 ⁴
Campo de Papa-Terra	6	105,6
Campo de Rabo Branco	1,5	1,5
Campo Dó-Ré-Mi	0,04	0,04 ⁵
Cia Energética Manauara	13,7 ²	15,6 ²
GásLocal	10,5 ²	10,5 ^{2,5}
Gaspetro	-	394 ²
Lapa 10%	49,4	50 ³
Mangue Seco 1	7,8 ²	8 ²
Mangue Seco 2	6,5 ²	6 ²
Mangue Seco 3 e 4	18 ²	16,8 ²
NTS (10%)	285 ²	333 ²
Petrobras Distribuidora	2.238 ²	2.238 ²
Polo Alagoas	300	300
Polo Carmópolis	275	1.100
Polo Cricaré	27	155
Polo Fazenda Belém	-	35 ⁵
Polo Miranga	55,7	220,1
Polo Norte Capixaba	35,9	544 ⁶
Polo Peroá	5	55
Polo Pescada	-	2 ⁵
Polo Potiguar	110	1.385 ⁶
Polo Recôncavo	-	250 ⁵
Polo Remanso	7,3	30
Polo Rio Ventura	33,9	94,2 ⁵
PUDSA	68	61,7 ⁵
Refinaria REMAN	28,4	189,5
Refinaria RLAM	1.811	1.650
SIX	3	33
Termelétrica Potiguar (TEP)	14,3 ²	16 ²
UTE Polo Camaçari	11,1 ²	17,6 ²
Valor total	5.551	9.536

¹Valores acordados na assinatura da transação, sujeitos a ajustes na conclusão (*closing*)

²Valores originais em R\$, convertidos para US\$ pela taxa PTAX do dia da assinatura do SPA ou da entrada de caixa

³Transação assinada em 2018 ⁴Transação assinada em 2019 ⁵Transação assinada em 2020 ⁶Transação assinada em 2022

Liquidez e Recursos de capital

Tabela 12 – Liquidez e recursos de capital

US\$ milhões	4T21	3T21	4T20	2021	2020
Disponibilidades ajustadas no início do período	11.462	10.424	13.374	12.384	8.265
Títulos públicos federais e <i>time deposits</i> acima de 3 meses no início do período*	(537)	(602)	(670)	(659)	(888)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	10.925	9.822	12.704	11.725	7.377
Recursos gerados pelas atividades operacionais	9.196	10.528	7.072	37.791	28.890
Recursos utilizados em atividades de investimento	557	3.953	(317)	2.157	(4.510)
Aquisições de ativos imobilizados e intangíveis	(1.685)	(1.505)	(1.388)	(6.325)	(5.874)
(Adições) reduções em investimentos	(9)	(4)	(1)	(24)	(942)
Recebimentos pela venda de ativos (Desinvestimentos)	1.877	2.404	959	4.783	1.997
Compensação financeira pelo Acordo de Coparticipação de Búzios	-	2.938	-	2.938	-
Dividendos recebidos	487	94	42	781	243
Investimentos em títulos e valores mobiliários	(113)	26	71	4	66
(=) Fluxo de Caixa das atividades operacionais e de investimento	9.753	14.481	6.755	39.948	24.380
Recursos líquidos utilizados pelas atividades de financiamentos	(9.890)	(12.984)	(7.407)	(40.791)	(19.259)
Financiamentos líquidos	(1.151)	(7.489)	(5.502)	(21.757)	(11.861)
Captações	131	86	1.126	1.885	17.023
Amortizações	(1.282)	(7.575)	(6.628)	(23.642)	(28.884)
Amortizações de Arrendamentos	(1.446)	(1.482)	(1.509)	(5.827)	(5.880)
Dividendos pagos a acionistas Petrobras	(7.250)	(3.980)	(347)	(13.078)	(1.367)
Dividendos pagos a acionistas não controladores	(30)	(36)	(46)	(105)	(84)
Participação de acionistas não controladores	(13)	3	(3)	(24)	(67)
Efeito de variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	(308)	(394)	(327)	(402)	(773)
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	10.480	10.925	11.725	10.480	11.725
Títulos públicos federais e <i>time deposits</i> acima de 3 meses no fim do período*	650	537	659	650	659
Disponibilidades ajustadas no fim do período	11.130	11.462	12.384	11.130	12.384
Reconciliação do Fluxo de caixa livre					
Recursos gerados pelas atividades operacionais	9.196	10.528	7.072	37.791	28.890
Aquisições de ativos imobilizados e intangíveis	(1.685)	(1.505)	(1.388)	(6.325)	(5.874)
Fluxo de caixa livre**	7.511	9.023	5.684	31.466	23.016

Em 31 de dezembro de 2021, o caixa e equivalentes de caixa totalizaram US\$ 10,5 bilhões e as disponibilidades ajustadas somaram US\$ 11,1 bilhões.

Em 2021, os recursos gerados pelas atividades operacionais alcançaram US\$ 37,8 bilhões e o fluxo de caixa livre positivo totalizou US\$ 31,5 bilhões. Este nível de geração de caixa, juntamente com a entrada de recursos dos desinvestimentos de US\$ 4,8 bilhões e da compensação financeira pelo Acordo de Coparticipação de Búzios de US\$ 2,9 bilhões foram utilizados para: (a) pagar dívidas antecipadamente e amortizar o principal e juros devidos no período (US\$ 23,6 bilhões), (b) amortizar passivos de arrendamento (US\$ 5,8 bilhão), (c) realizar investimentos de US\$ 6,3 bilhões e (d) distribuir dividendos de US\$ 13,1 bilhões.

Em 2021, a companhia liquidou diversos empréstimos e financiamentos, no valor de US\$ 23,6 bilhões, destacando-se: (a) o pré-pagamento de US\$ 6,3 bilhões de empréstimos no mercado bancário nacional e internacional; (b) a recompra e resgate de US\$ 9,8 bilhões de títulos no mercado de capitais internacional, com o pagamento de ágio no valor de US\$ 1,1 bilhão; e (c) pré-pagamento total de US\$ 593 milhões de empréstimos com agências de fomento. Tais operações permitiram o atingimento antecipado da meta de dívida bruta de US\$ 60 bilhões estabelecida originalmente para 2022, no 3T21, e que se manteve no 4T21.

O atingimento antecipado da meta de dívida bruta, o elevado nível de geração de caixa e a sólida liquidez permitiram à companhia aprovar no 4T21 um novo pagamento de remuneração ao acionista referente ao exercício de 2021 no montante de R\$ 37,3 bilhões. Considerando os

* Inclui títulos e valores mobiliários de curto prazo e caixa de empresas classificadas para mantido para venda.

** O Fluxo de Caixa Livre (FCL) está de acordo com a Política de Remuneração aos acionistas, que é o resultado da equação: FCL = recursos líquidos gerados pelas atividades operacionais menos as aquisições de ativos imobilizados e intangíveis.

proventos já antecipados, a remuneração aos acionistas relativa ao exercício de 2021 totaliza R\$ 7,77 por ações preferenciais e ordinárias, representando um *dividend yield* de 27%, com base no valor de mercado em 31/12/2020.

Gráfico 2 – Conciliação EBITDA x FCO x FCL x FCFE

US\$ bilhão



¹ Contas a receber, estoque e fornecedores

² Inclui captações, amortizações, pré-pagamentos e ágio na recompra de título

³ Inclui dividendos recebidos, participação acionistas não controladores, investimentos em títulos e valores mobiliários, variação cambial sobre caixa e adições/reduções em investimentos

Indicadores de Endividamento

A geração de caixa e a contínua gestão da dívida em 2021 permitiram à companhia o atingimento antecipado, no 3T21, de sua meta de dívida bruta de US\$ 60 bilhões estabelecida originalmente para 2022.

Em 31 de dezembro de 2021, a dívida bruta alcançou US\$ 58,7 bilhões, 1% inferior a 30 de setembro de 2021, principalmente em função de pré-pagamentos e amortizações de dívidas. No ano de 2021, a redução foi de 22%.

O prazo médio se manteve estável, passando de 13,5 anos em 30 de setembro de 2021 para 13,4 anos em 31 de dezembro de 2021.

A relação Dívida Bruta/EBITDA ajustado diminuiu passando de 1,45x em 30 de setembro de 2021 para 1,35x em 31 de dezembro de 2021.

A dívida líquida reduziu 1%, atingindo US\$ 47,6 bilhões. A relação Dívida Líquida / EBITDA ajustado diminuiu de 1,17x em 30 de setembro de 2021 para 1,09x em 31 de dezembro de 2021.

Tabela 13 – Indicadores de endividamento

US\$ milhões	31.12.2021	30.09.2021	Δ %	31.12.2020
Dívida Financeira	35.700	36.716	(2,8)	53.888
Mercado de Capitais	22.031	22.213	(0,8)	30.137
Mercado Bancário	9.762	10.524	(7,2)	18.597
Bancos de fomento	769	813	(5,4)	1.516
Agências de crédito à exportação	2.951	2.972	(0,7)	3.424
Outros	187	194	(3,6)	214
Arrendamentos	23.043	22.872	0,7	21.650
Dívida bruta	58.743	59.588	(1,4)	75.538
Disponibilidades ajustadas	11.117	11.456	(3,0)	12.370
Dívida líquida	47.626	48.132	(1,1)	63.168
Dívida líquida/(Dívida líquida+ <i>market cap</i>) - Alavancagem	41%	42%	(2,4)	47%
Taxa média dos financiamentos (% a.a.)	6,2	6,0	3,3	5,9
Prazo médio da dívida (anos)	13,39	13,50	(0,8)	11,71
Índice de Dívida Líquida/LTM EBITDA Ajustado	1,09	1,17	(6,8)	2,22
Índice de Dívida Bruta/LTM EBITDA Ajustado	1,35	1,45	(7,0)	2,66

Resultados por Segmento

EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO

Tabela 14 - Resultado da Exploração e Produção

US\$ milhões	4T21	3T21	4T20	2021	2020	Variação (%)		
						4T21 X 3T21	4T21 X 4T20	2021 X 2020
Receita de vendas	15.781	14.628	8.995	55.584	34.395	7,9	75,4	61,6
Lucro bruto	9.250	8.326	4.966	31.911	16.297	11,1	86,3	95,8
Despesas operacionais	555	3.706	4.744	3.283	(9.247)	(85,0)	(88,3)	-
Lucro (Prejuízo) operacional	9.805	12.032	9.710	35.194	7.050	(18,5)	1,0	399,2
Lucro (Prejuízo) - Acionistas Petrobras	6.506	7.971	6.385	23.353	4.475	(18,4)	1,9	421,9
EBITDA ajustado do segmento	10.986	10.432	5.443	39.151	22.847	5,3	101,8	71,4
Margem do EBITDA do segmento (%)	70	71	61	70	66	(1,7)	9,1	4,0
ROCE (Retorno sobre o Capital Empregado)	11,2%	8,8%	3,4%	11,2%	3,4%	+2,4 p.p.	+ 7,8 p.p.	+ 7,8 p.p.
Brent médio (US\$/bbl)	79,73	73,47	44,23	70,73	41,67	8,5	80,3	69,7
Preço de venda - Brasil								
Petróleo (US\$/bbl)	77,56	69,54	43,29	67,48	39,96	11,5	79,2	68,9
Lifting cost - Brasil (US\$/boe)*								
sem participação governamental e sem afretamento	5,15	5,02	5,61	5,00	5,23	2,5	(8,2)	(4,4)
sem participação governamental	6,93	6,66	7,19	6,65	6,83	4,1	(3,6)	(2,7)
Terra e águas rasas								
com afretamento	14,78	14,27	12,87	13,69	15,45	3,5	14,8	(11,4)
sem afretamento	14,78	14,27	12,33	13,69	14,54	3,5	19,9	(5,9)
Pós-sal profundo e ultra profundo								
com afretamento	10,50	12,16	12,63	11,25	11,05	(13,6)	(16,8)	1,9
sem afretamento	9,10	10,72	11,23	9,84	9,55	(15,1)	(19,0)	3,1
Pré-sal								
com afretamento	5,26	4,35	4,47	4,61	4,25	21,0	17,5	8,7
sem afretamento	3,24	2,53	2,71	2,75	2,53	28,0	19,3	8,7
com participação governamental e sem afretamento	20,19	18,50	13,06	17,97	11,50	9,2	54,6	56,3
com participação governamental e com afretamento	21,96	20,13	14,64	19,62	13,10	9,1	50,0	49,7
Participações Governamentais - Brasil	3.178	2.981	1.537	11.151	5.933	6,6	106,8	88,0
Royalties	1.669	1.534	851	5.749	3.299	8,8	96,2	74,3
Participação Especial	1.498	1.437	677	5.362	2.596	4,3	121,3	106,6
Retenção de área	11	11	10	40	38	7,8	18,3	4,9

Em 2021, o lucro bruto do E&P foi de US\$ 31,9 bilhões, um aumento de 96% quando comparado a 2020. Esse aumento foi decorrente da maior cotação do *Brent*, que resultou em maiores receitas, parcialmente compensadas pela maior participação governamental.

O lucro operacional de 2021 foi de US\$ 35,2 bilhões, 399% maior, pois além do aumento do Lucro Bruto, houve perdas por *impairment* reconhecidas em 2020, contra a reversão ocorrida em 2021, devido à revisão das projeções do preço médio do *Brent* de curto prazo. Além disso, tivemos uma maior receita com alienações e com o acordo de coparticipação de Búzios, bem como uma menor despesa tributária em razão das contingências relacionadas a cobrança de ICMS ocorridas no ano anterior.

No 4T21, o lucro bruto no E&P foi de US\$ 9,2 bilhões, um aumento de 11% quando comparado ao 3T21. Esse incremento foi decorrente da valorização de 8,5% do *Brent*, atenuado pela maior participação governamental. O lucro operacional do 4T21 foi de US\$ 9,8 bilhões, 18% inferior ao 3T21, refletindo a reversão do *impairment* ocorrida no 3T21.

O *lifting cost* apurado em 2021, sem participação governamental e sem afretamento, foi de US\$ 5,00/boe, representando uma redução de 4% em comparação com o ano anterior (US\$ 5,23/boe). A queda é explicada pela depreciação do real, associada à gestão ativa de portfólio e entrada de produção da P-70 e FPSO Carioca.

* Afretamento se refere ao aluguel das plataformas

No 4T21, registramos um aumento de 3% no *lifting cost* sem participação governamental e afretamento na comparação com o 3T21, em função dos maiores gastos com manutenção de plataformas afretadas, associado ao impacto da menor produção decorrente do declínio natural dos reservatórios. Esses efeitos foram atenuados pela desvalorização do real frente ao dólar.

No pré-sal, ocorreu incremento no *lifting cost* de 28% no 4T21 comparado com o 3T21, principalmente, em função das intervenções de poços no campo de Búzios e pelos maiores gastos com manutenção de plataformas afretadas, compensado parcialmente pelo efeito da desvalorização do real frente ao dólar.

No pós-sal, a queda de -15% no *lifting cost* em relação ao 3T21 decorreu principalmente dos menores gastos com intervenções de poços da Bacia de Campos, em relação ao trimestre anterior e pelo efeito da desvalorização do real frente ao dólar, compensado parcialmente pelo impacto da menor produção decorrente do declínio natural dos reservatórios.

Nos ativos de terra e águas rasas, houve aumento no *lifting cost* no 4T21, principalmente pelo efeito do declínio de produção, associado ao incremento de gastos nos contratos de produção que acompanham a cotação do *Brent*, que se valorizou no período. Esses efeitos foram compensados parcialmente pelo efeito da desvalorização do real frente ao dólar.

Os maiores gastos com participações governamentais em dólares são explicados pela maior cotação do petróleo tipo *Brent*, tanto no comparativo anual, quando no trimestre em análise.

REFINO, TRANSPORTE E COMERCIALIZAÇÃO

Tabela 15 – Resultados do RTC

US\$ milhões	4T21	3T21	4T20	2021	2020	Variação (%)		
						4T21 X 3T21	4T21 X 4T20	2021 X 2020
Receita de vendas	21.044	20.500	12.086	74.524	47.782	2,7	74,1	56,0
Lucro bruto	2.272	2.226	1.244	8.904	3.771	2,1	82,6	136,1
Despesas operacionais	330	(1.029)	82	(1.621)	(2.992)	-	302,4	(45,8)
Lucro (Prejuízo) operacional	2.602	1.197	1.326	7.283	779	117,4	96,2	834,9
Lucro (Prejuízo) - Acionistas Petrobras	1.774	1.046	976	5.746	111	69,6	81,8	5076,6
EBITDA ajustado do segmento	2.238	1.807	1.226	8.570	2.337	23,9	82,5	266,7
Margem do EBITDA do segmento (%)	11	9	10	11	5	2	-	7
ROCE (Retorno sobre o Capital Empregado)	6,2%	4,7%	(2,1)%	6,2%	(2,1)%	+ 1,5 p.p.	+ 8,3 p.p.	+ 8,3 p.p.
Custo do refino (US\$/baril) - Brasil	1,70	1,69	1,47	1,66	1,70	0,6	15,5	(2,2)
Preço derivados básicos - Mercado Interno (US\$/bbl)	87,00	80,70	49,96	77,28	50,14	7,8	74,1	54,1

Na comparação anual, em 2021, o lucro bruto foi US\$ 5,1 bilhões superior ao registrado em 2020, devido, principalmente ao maior efeito positivo do giro dos estoques (US\$ 4,56 bilhões em 2021 vs. US\$ 140 milhões em 2020). Excluindo este efeito, o lucro bruto teria sido US\$ 4,35 bilhões em 2021 e US\$ 3,63 bilhões em 2020.

O maior lucro bruto em 2021 é resultado de maiores margens, principalmente em gasolina e diesel, refletindo a elevação das margens internacionais destes derivados, associada a maiores volumes de vendas no mercado interno, principalmente gasolina, diesel e QAV, em função do impacto nas vendas causado pela pandemia da COVID-19 em 2020, além da menor importação de gasolina e diesel por terceiros entre os períodos. A gasolina também teve ganho de participação de mercado sobre o etanol pela sua competitividade em preços e o diesel foi favorecido pela retomada da economia em 2021, com destaque para o setor industrial. As vendas de óleo combustível também foram maiores em razão da maior demanda para uso em térmicas em 2021. Em contrapartida, houve menores exportações de petróleo.

Em 2021, o resultado operacional foi maior devido ao maior lucro bruto e menores despesas, com destaque para as despesas com o plano de incentivo ao desligamento voluntário ocorrido em 2020, reversão de *impairment* relacionado ao 2º Trem da RNEST em 2021 e ao ganho com a venda da refinaria RLAM em 30 de novembro de 2021.

A redução do custo unitário de Refino em 2021 se deve à maior carga processada na comparação com 2020 e ao efeito cambial, que compensou a elevação nos custos em reais. Os principais fatores que oneraram os custos de refino em reais foram o desembolso com produtos químicos e catalisadores e os gastos com manutenção para melhorias na integridade e confiabilidade do parque do Refino.

No 4T21, o lucro bruto foi de US\$ 2,3 bilhões, US\$ 46 milhões maior que o 3T21, devido, principalmente, ao maior efeito positivo do giro dos estoques entre os trimestres (US\$ 1,3 bilhão no 4T21 vs. US\$ 694 milhões no 3T21). Excluindo este efeito, o lucro bruto teria sido US\$ 966 milhões no 4T21 e US\$ 1,53 bilhão no 3T21.

No 4T21, houve menores margens no mercado interno, principalmente gasolina, GLP e diesel. Adicionalmente, o volume de vendas de diesel e GLP teve redução, em razão da sazonalidade destes produtos, que favorece seu consumo no terceiro trimestre. Além disso, tivemos a conclusão da venda da refinaria RLAM, em 30 de novembro, cuja capacidade correspondia a cerca de 13% do total do nosso parque, o que contribuiu para menores vendas no mercado interno no 4T21. A gasolina teve aumento nas vendas devido ao efeito da sazonalidade que favorece as vendas deste derivado no quarto trimestre e ao ganho de participação no ciclo otto devido à relação de preços nas bombas que favoreceu a opção do consumidor pela gasolina em comparação com o etanol em todos os estados do Brasil.

No 4T21, o resultado operacional foi maior em razão de menores despesas com provisões para perdas em processos judiciais que ocorreram no 3T21, pelo reconhecimento do ganho com a venda da refinaria RLAM e pela reversão de *impairment* relacionado ao 2º trem da RNEST.

No 4T21, o custo unitário de refino ficou praticamente em linha com o 3T21 devido ao efeito do câmbio mais desvalorizado, que compensou maiores gastos em reais. O principal fator que onerou os custos de refino em reais foi o gasto com manutenção com a intensificação do plano

de melhoria da integridade e confiabilidade dos ativos em novembro e dezembro. Na comparação com o 3T21 a carga processada ficou em linha.

GÁS & ENERGIA

Tabela 16 – Resultados do Gás & Energia

US\$ milhões	4T21	3T21	4T20	2021	2020	Variação (%)		
						4T21 X 3T21	4T21 X 4T20	2021 X 2020
Receita de vendas	3.745	3.444	2.256	12.051	7.725	8,7	66,0	56,0
Lucro bruto	(91)	778	987	2.557	3.740	-	-	(31,6)
Despesas operacionais	(688)	(772)	(741)	(2.871)	(2.581)	(10,9)	(7,2)	11,2
Lucro (Prejuízo) operacional	(779)	6	246	(314)	1.159	-	-	-
Lucro (Prejuízo) - Acionistas Petrobras	(539)	3	194	(206)	821	-	-	-
EBITDA ajustado do segmento	(647)	194	425	258	1.705	-	-	(84,9)
Margem do EBITDA do segmento (%)	(17)	6	19	2	22	(23)	(36)	(20)
ROCE (Retorno sobre o Capital Empregado)	(2,4)%	2,6%	4,1%	(2,4)%	4,1%	- 5,0 p.p.	- 6,5 p.p.	- 6,5 p.p.
Preço de Venda Gás Natural - Brasil (US\$/bbl)	53,53	46,98	30,82	45,65	33,76	13,9	73,7	35,2

Em 2021, apesar da forte recuperação da demanda de gás natural, o resultado bruto foi inferior em US\$ 1.183 milhões em relação a 2020, impactado pela elevação de custos de aquisição de gás natural. Importante destacar que, principalmente no último trimestre, houve descolamento conjuntural entre os preços de referência de petróleo e GNL, não permitindo que os preços médios de venda do segmento acompanhassem a elevação de custo de aquisição do GNL que decorreu, sobretudo, i) da manutenção das temperaturas abaixo da média no hemisfério norte, ii) das restrições de oferta, iii) do menor estoque de gás na Europa e, iv) do aquecimento da economia chinesa.

O resultado operacional 2021 foi menor em US\$ 1.473 milhões em relação a 2020, em função do menor lucro bruto e dos *impairments* registrados pelas vendas das térmicas a óleo (Arembepe, Bahia 1 e Muricy) e da Breitener e do ativo UTGSul.

No 4T21, houve redução de US\$ 870 milhões no resultado bruto em relação ao 3T21, pois o aumento da receita advinda da atualização dos preços contratuais junto aos clientes de gás natural não foi suficiente para contrabalançar o impacto negativo do aumento do custo de aquisição de GNL pelos motivos mencionados anteriormente. Além disso, a redução na receita de geração de energia, em função da melhora nos níveis de armazenamento dos reservatórios hidrelétricos e da redução do PLD entre os períodos, contribuiu negativamente para o resultado do segmento.

O resultado operacional foi inferior em US\$ 785 milhões no 4T21 em relação ao 3T21, em decorrência do menor resultado bruto e do *impairment* reconhecido no ativo da UTGSUL no 4T21, não obstante a redução das despesas operacionais, principalmente em função do *impairment* registrado no 3T21 pela venda da Breitener.

Reconciliação do EBITDA Ajustado

O EBITDA é um indicador calculado como sendo o lucro líquido do período acrescido dos tributos sobre o lucro, resultado financeiro líquido, depreciação e amortização. A Petrobras divulga o EBITDA, conforme faculta a Instrução CVM nº 527 de outubro de 2012.

Visando refletir a visão dos Administradores quanto à formação do resultado das atividades correntes da companhia, o EBITDA também é apresentado ajustado (EBITDA Ajustado) por: resultado da participação em investimentos, *impairment*, realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária, resultados com acordo de coparticipação em áreas licitadas e o resultado com alienação e baixa de ativos.

O EBITDA Ajustado, quando refletindo o somatório dos últimos 12 meses, também representa uma alternativa da geração operacional de caixa da companhia. Esta medida é utilizada para cálculo da métrica Dívida Bruta e Dívida líquida sobre EBITDA Ajustado, auxiliando na avaliação da alavancagem e liquidez da companhia.

O EBITDA e o EBITDA Ajustado não estão previstos nas normas internacionais de contabilidade – IFRS, e não devem servir como base de comparação com os divulgados por outras empresas, assim como não devem ser considerados como substitutos a qualquer outra medida calculada de acordo com o IFRS.

Estas medidas devem ser consideradas em conjunto com outras medidas e indicadores para um melhor entendimento sobre o desempenho e condições financeiras da companhia.

Tabela 17 – Reconciliação do EBITDA Ajustado

US\$ milhões	4T21	3T21	4T20	2021	2020	Variação (%)		
						4T21 X 3T21	4T21 X 4T20	2021 X 2020
Lucro (prejuízo) do período das operações continuadas	5.676	5.954	11.617	19.986	948	(4,7)	(51,1)	2008,2
Resultado Financeiro Líquido	2.484	4.862	(1.364)	10.966	9.630	(48,9)	-	13,9
Imposto de renda e contribuição social	2.269	1.867	2.725	8.239	(1.174)	21,5	(16,7)	-
Depreciação, depleção e amortização	2.909	3.108	2.236	11.695	11.445	(6,4)	30,1	2,2
EBITDA	13.338	15.791	15.214	50.886	20.849	(15,5)	(12,3)	144,1
Resultado de participações em investimentos	(107)	(291)	(18)	(1.607)	659	(63,2)	494,4	-
Reversão/Perda no <i>Impairment</i>	(272)	(3.098)	(6.019)	(3.190)	7.339	(91,2)	(95,5)	-
Realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária	-	7	-	41	43	-	-	(4,7)
Resultado com Alienações e Baixas de Ativos	(1.719)	(119)	(366)	(1.944)	(499)	1344,5	369,7	289,6
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	36	(667)	-	(631)	-	-	-	-
EBITDA Ajustado total	11.276	11.623	8.811	43.555	28.391	(3,0)	28,0	53,4
Margem do EBITDA Ajustado (%)	47	50	63	52	53	(3,0)	(16,0)	(1,0)

Demonstrações Contábeis

Tabela 18 - Demonstração do Resultado – Consolidado

US\$ milhões	4T21	3T21	4T20	2021	2020
Receita de vendas	24.031	23.255	13.911	83.966	53.683
Custo dos produtos e serviços vendidos	(13.452)	(11.863)	(6.384)	(43.164)	(29.195)
Lucro bruto	10.579	11.392	7.527	40.802	24.488
Vendas	(1.092)	(1.103)	(1.128)	(4.229)	(4.884)
Gerais e administrativas	(306)	(337)	(79)	(1.176)	(1.090)
Custos exploratórios para extração de petróleo e gás	(149)	(133)	(366)	(687)	(803)
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(148)	(151)	(100)	(563)	(355)
Tributárias	(37)	(217)	(191)	(406)	(952)
Reversão/Perda no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	272	3.098	6.019	3.190	(7.339)
Outras receitas (despesas), líquidas	1.203	(157)	1.278	653	998
	(257)	1.000	5.433	(3.218)	(14.425)
Lucro antes do resultado financeiro, participações e impostos	10.322	12.392	12.960	37.584	10.063
Receitas financeiras	266	227	145	821	551
Despesas financeiras	(880)	(1.191)	(1.434)	(5.150)	(6.004)
Var. monetárias e cambiais, líquidas	(1.870)	(3.898)	2.653	(6.637)	(4.177)
Resultado financeiro líquido	(2.484)	(4.862)	1.364	(10.966)	(9.630)
Resultado de participações em investimentos	107	291	18	1.607	(659)
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos	7.945	7.821	14.342	28.225	(226)
Imposto de renda e contribuição social	(2.269)	(1.867)	(2.725)	(8.239)	1.174
Lucro líquido (Prejuízo)	5.676	5.954	11.617	19.986	948
Atribuível aos:					
Acionistas Petrobras	5.636	5.938	11.509	19.875	1.141
Acionistas não controladores	40	16	108	111	(193)

Tabela 19 - Balanço Patrimonial – Consolidado

ATIVO - US\$ milhões	31.12.2021	31.12.2020
Circulante	30.149	27.388
Caixa e equivalentes de caixa	10.467	11.711
Títulos e valores mobiliários	650	659
Contas a receber, líquidas	6.368	4.731
Estoques	7.255	5.677
Impostos e contribuições	1.346	2.595
Ativos classificados como mantidos para venda	2.490	785
Outros ativos circulantes	1.573	1.230
Não Circulante	144.199	162.622
Realizável a L. Prazo	14.334	20.200
Contas a receber, líquidas	1.900	2.631
Títulos e valores mobiliários	44	44
Depósitos judiciais	8.038	7.281
Imposto de renda e contribuição social diferidos	604	6.451
Impostos e contribuições	3.261	3.158
Outros ativos realizáveis a longo prazo	487	635
Investimentos	1.510	3.273
Imobilizado	125.330	124.201
Intangível	3.025	14.948
Total do Ativo	174.348	190.010

PASSIVO - US\$ milhões	31.12.2021	31.12.2020
Circulante	24.176	26.225
Fornecedores	5.483	6.859
Financiamentos	3.641	4.186
Arrendamentos mercantis financeiros	5.432	5.698
Impostos e contribuições	4.734	2.834
Dividendos propostos	-	858
Salários, férias, encargos	2.144	3.502
Passivos associados a ativos mantidos para venda	867	685
Outras contas e despesas a pagar	1.875	1.603
Não Circulante	80.360	103.909
Financiamentos	32.059	49.702
Arrendamentos mercantis financeiros	17.611	15.952
Impostos e contribuições	300	357
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.229	195
Benefícios a empregados	9.374	14.667
Provisão para processos judiciais	2.018	2.199
Provisão para desmantelamento de áreas	15.619	18.780
Outras contas e despesas a pagar	2.150	2.057
Patrimônio Líquido	69.812	59.876
Capital Social realizado	107.101	107.101
Reservas de lucros e outras	(37.694)	(47.753)
Participação dos acionistas não controladores	405	528
Total do passivo	174.348	190.010

Tabela 20 - Demonstração do Fluxo de Caixa – Consolidado

US\$ milhões	4T21	3T21	4T20	2021	2020
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	5.676	5.954	11.617	19.986	948
Ajustes para:					
Despesa atuarial de planos de pensão e saúde	292	1.168	(2.176)	2.098	(1.001)
Resultado de participações em investidas	(107)	(291)	(18)	(1.607)	659
Depreciação, depleção e amortização	2.909	3.108	2.236	11.695	11.445
Perda (reversão) no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	(272)	(3.098)	(6.019)	(3.190)	7.339
Perdas de crédito esperadas	(16)	(10)	20	(30)	144
Baixa de poços secos	34	27	233	248	456
Resultado com alienações, baixas de ativos e resultado na remensuração de participações societárias	(1.718)	(111)	(364)	(1.900)	(456)
Variações cambiais, monetárias e encargos financeiros não realizados e outras	2.563	4.580	(1.364)	10.795	11.094
Imposto de renda e contribuição social diferidos, líquidos	60	115	2.443	4.058	(1.743)
Revisão e atualização financeira de desmantelamento de áreas	74	198	463	661	981
Recuperação de PIS e Cofins - Exclusão de ICMS na base de cálculo	(3)	(10)	89	(986)	(3.173)
Ajuste a valor de mercado dos estoques	2	-	-	(1)	375
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	36	(667)	-	(631)	-
Assunção de participação em concessões	(66)	(98)	-	(164)	-
Encerramento antecipado e alterações em pagamentos de contratos de arrendamento	(197)	(121)	(103)	(545)	(276)
Redução (aumento) de ativos					
Contas a receber	(588)	(752)	70	(2.075)	1
Estoques	(170)	(585)	(18)	(2.334)	724
Depósitos Judiciais	(264)	(330)	55	(1.032)	(859)
Outros ativos	(164)	57	(292)	(289)	159
Aumento (redução) de passivos					
Fornecedores	223	510	45	1.073	216
Impostos, taxas e contribuições	2.565	1.988	1.268	7.016	3.246
Planos de pensão e de saúde	(184)	(392)	(227)	(2.239)	(1.048)
Provisão para processos judiciais	(135)	158	13	(12)	(261)
Salários, férias, encargos e participações	(173)	89	(279)	(312)	781
Provisão para desmantelamento de áreas	(204)	(201)	(169)	(730)	(482)
Outros passivos	215	69	(420)	376	(47)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(1.192)	(827)	(31)	(2.138)	(332)
Recursos líquidos gerados pelas atividades operacionais	9.196	10.528	7.072	37.791	28.890
Fluxo de caixa das atividades de investimentos					
Aquisições de ativos imobilizados e intangíveis	(1.685)	(1.505)	(1.388)	(6.325)	(5.874)
Reduções (Adições) em investimentos	(9)	(4)	(1)	(24)	(942)
Recebimentos pela venda de ativos (Desinvestimentos)	1.877	2.404	959	4.783	1.997
Compensação financeira pelo Acordo de Coparticipação de Búzios	-	2.938	-	2.938	-
Dividendos recebidos	(113)	26	71	4	66
Atividades de investimento de operações descontinuadas	487	94	42	781	243
Recursos líquidos gerados (utilizados) pelas atividades de investimentos	557	3.953	(317)	2.157	(4.510)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos					
Participação de acionistas não controladores	(13)	3	(3)	(24)	(67)
Financiamentos e operações de mútuo, líquidos:					
Captações	131	86	1.126	1.885	17.023
Amortizações de principal - financiamentos	(923)	(6.932)	(6.129)	(21.413)	(25.727)
Amortizações de juros - financiamentos	(359)	(643)	(499)	(2.229)	(3.157)
Amortizações de arrendamentos	(1.446)	(1.482)	(1.509)	(5.827)	(5.880)
Dividendos pagos a acionistas Petrobras	(7.250)	(3.980)	(347)	(13.078)	(1.367)
Dividendos pagos a acionistas não controladores	(30)	(36)	(46)	(105)	(84)
Recursos líquidos gerados (utilizados) pelas atividades de financiamentos	(9.890)	(12.984)	(7.407)	(40.791)	(19.259)
Efeito de variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	(308)	(394)	(327)	(402)	(773)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa no exercício	(445)	1.103	(979)	(1.245)	4.348
Caixa e equivalentes de caixa no início no exercício	10.925	9.822	12.704	11.725	7.377
Caixa e equivalentes de caixa no fim no exercício	10.480	10.925	11.725	10.480	11.725

Informações contábeis por Segmento de Negócio

Tabela 21 - Demonstração Consolidada do Resultado por Segmento de Negócio – 2021

US\$ milhões	E&P	RTC	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
Receita de vendas	55.584	74.524	12.051	504	(58.697)	83.966
Intersegmentos	54.479	1.416	2.564	238	(58.697)	-
Terceiros	1.105	73.108	9.487	266	-	83.966
Custo dos produtos e serviços vendidos	(23.673)	(65.620)	(9.494)	(503)	56.126	(43.164)
Lucro bruto	31.911	8.904	2.557	1	(2.571)	40.802
Despesas	3.283	(1.621)	(2.871)	(1.987)	(22)	(3.218)
Vendas	-	(1.543)	(2.653)	(11)	(22)	(4.229)
Gerais e administrativas	(152)	(148)	(73)	(803)	-	(1.176)
Custos exploratórios p/ extração de petróleo e gás	(687)	-	-	-	-	(687)
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(415)	(11)	(25)	(112)	-	(563)
Tributárias	(192)	(122)	(38)	(54)	-	(406)
Reversão/Perda no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	3.107	289	(208)	2	-	3.190
Outras receitas (despesas), líquidas	1.622	(86)	126	(1.009)	-	653
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro, das participações e impostos	35.194	7.283	(314)	(1.986)	(2.593)	37.584
Resultado financeiro líquido	-	-	-	(10.966)	-	(10.966)
Resultado de participações em investimentos	119	941	98	449	-	1.607
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	35.313	8.224	(216)	(12.503)	(2.593)	28.225
Imposto de renda e contribuição social	(11.963)	(2.478)	107	5.212	883	(8.239)
Lucro Líquido (prejuízo)	23.350	5.746	(109)	(7.291)	(1.710)	19.986
Atribuível aos:						
Acionistas da Petrobras	23.353	5.746	(206)	(7.308)	(1.710)	19.875
Acionistas não controladores	(3)	-	97	17	-	111
	23.350	5.746	(109)	(7.291)	(1.710)	19.986

Tabela 22 - Demonstração Consolidada do Resultado por Área de Negócio – 2020

US\$ milhões	E&P	RTC	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
Receita de vendas	34.395	47.782	7.725	876	(37.095)	53.683
Intersegmentos	33.524	865	2.455	251	(37.095)	-
Terceiros	871	46.917	5.270	625	-	53.683
Custo dos produtos e serviços vendidos	(18.098)	(44.011)	(3.985)	(832)	37.731	(29.195)
Lucro bruto	16.297	3.771	3.740	44	636	24.488
Despesas	(9.247)	(2.992)	(2.581)	419	(24)	(14.425)
Vendas	-	(2.520)	(2.320)	(20)	(24)	(4.884)
Gerais e administrativas	(155)	(161)	(85)	(689)	-	(1.090)
Custos exploratórios p/ extração de petróleo e gás	(803)	-	-	-	-	(803)
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(232)	(11)	(10)	(102)	-	(355)
Tributárias	(478)	(137)	(31)	(306)	-	(952)
Reversão/Perda no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	(7.364)	164	36	(175)	-	(7.339)
Outras receitas (despesas), líquidas	(215)	(327)	(171)	1.711	-	998
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro, das participações e impostos	7.050	779	1.159	463	612	10.063
Resultado financeiro líquido	-	-	-	(9.630)	-	(9.630)
Resultado de participações em investimentos	(181)	(437)	128	(169)	-	(659)
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	6.869	342	1.287	(9.336)	612	(226)
Imposto de renda e contribuição social	(2.398)	(265)	(393)	4.438	(208)	1.174
Lucro Líquido (prejuízo)	4.471	77	894	(4.898)	404	948
Atribuível aos:						
Acionistas da Petrobras	4.475	111	821	(4.670)	404	1.141
Acionistas não controladores	(4)	(34)	73	(228)	-	(193)
	4.471	77	894	(4.898)	404	948

Tabela 23 - Demonstração Consolidada do Resultado por Área de Negócio – 4T21

US\$ milhões	E&P	RTC	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
Receita de vendas	15.781	21.044	3.745	144	(16.683)	24.031
Intersegmentos	15.466	405	732	80	(16.683)	-
Terceiros	315	20.639	3.013	64	-	24.031
Custo dos produtos e serviços vendidos	(6.531)	(18.772)	(3.836)	(148)	15.835	(13.452)
Lucro bruto	9.250	2.272	(91)	(4)	(848)	10.579
Despesas	555	330	(688)	(450)	(4)	(257)
Vendas	-	(389)	(698)	(1)	(4)	(1.092)
Gerais e administrativas	(41)	(40)	(21)	(204)	-	(306)
Custos exploratórios p/ extração de petróleo e gás	(149)	-	-	-	-	(149)
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(111)	(3)	(6)	(28)	-	(148)
Tributárias	(74)	(22)	61	(2)	-	(37)
Reversão/Perda no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	8	302	(39)	1	-	272
Outras receitas (despesas), líquidas	922	482	15	(216)	-	1.203
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro, das participações e impostos	9.805	2.602	(779)	(454)	(852)	10.322
Resultado financeiro líquido *	-	-	-	(2.484)	-	(2.484)
Resultado de participações em investimentos	34	56	13	4	-	107
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	9.839	2.658	(766)	(2.934)	(852)	7.945
Imposto de renda e contribuição social	(3.333)	(885)	265	1.393	291	(2.269)
Lucro líquido (prejuízo)	6.506	1.773	(501)	(1.541)	(561)	5.676
Atribuível aos:						
Acionistas da Petrobras	6.506	1.774	(539)	(1.544)	(561)	5.636
Acionistas não controladores	-	(1)	38	3	-	40
	6.506	1.773	(501)	(1.541)	(561)	5.676

Tabela 24 - Demonstração Consolidada do Resultado por Área de Negócio – 3T21

US\$ milhões	E&P	RTC	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
Receita de vendas	14.628	20.500	3.444	89	(15.406)	23.255
Intersegmentos	14.289	438	647	32	(15.406)	-
Terceiros	339	20.062	2.797	57	-	23.255
Custo dos produtos e serviços vendidos	(6.302)	(18.274)	(2.666)	(91)	15.470	(11.863)
Lucro bruto	8.326	2.226	778	(2)	64	11.392
Despesas	3.706	(1.029)	(772)	(899)	(6)	1.000
Vendas	5	(416)	(683)	(3)	(6)	(1.103)
Gerais e administrativas	(51)	(37)	(19)	(230)	-	(337)
Custos exploratórios p/ extração de petróleo e gás	(133)	-	-	-	-	(133)
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(113)	(2)	(2)	(34)	-	(151)
Tributárias	(78)	(36)	(52)	(51)	-	(217)
Reversão/Perda no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	3.201	(13)	(90)	-	-	3.098
Outras receitas (despesas), líquidas	875	(525)	74	(581)	-	(157)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro, das participações e impostos	12.032	1.197	6	(901)	58	12.392
Resultado financeiro líquido *	-	-	-	(4.862)	-	(4.862)
Resultado de participações em investimentos	29	257	12	(7)	-	291
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	12.061	1.454	18	(5.770)	58	7.821
Imposto de renda e contribuição social	(4.090)	(408)	(2)	2.652	(19)	(1.867)
Lucro líquido (prejuízo)	7.971	1.046	16	(3.118)	39	5.954
Atribuível aos:						
Acionistas da Petrobras	7.971	1.046	3	(3.121)	39	5.938
Acionistas não controladores	-	-	13	3	-	16
	7.971	1.046	16	(3.118)	39	5.954

Tabela 25 - Demonstração do grupo de Outras Receitas (Despesas) – 2021

US\$ milhões	E&P	RTC	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
Plano de Pensão e Saúde (Inativos)	-	-	-	(1.467)	-	(1.467)
Paradas não Programadas e Gastos Pré-Operacionais	(1.294)	(20)	(27)	(21)	-	(1.362)
Ganhos (Perdas) com Processos Judiciais, Administrativos e Arbitrais	(326)	(488)	(4)	78	-	(740)
Programa de Remuneração Variável	(189)	(104)	(22)	(154)	-	(469)
Participação nos Lucros ou Resultados	(51)	(34)	(3)	(37)	-	(125)
Resultado com Derivativos Commodities	-	-	-	(79)	-	(79)
Resultado relacionado a desmantelamento de áreas	99	-	-	-	-	99
Realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária	-	-	-	(41)	-	(41)
Equalização de Gastos - AIP	(74)	-	-	-	-	(74)
Plano de desligamento voluntário PDV	(1)	8	-	4	-	11
Multas aplicadas a fornecedores	128	21	9	5	-	163
Resultado com alienações, baixa de ativos e resultado na remensuração de participações societárias	1.310	590	66	(25)	-	1.941
Ressarcimento de Gastos Referentes à Operação Lava Jato	17	-	-	218	-	235
Cessão de contratos de concessão	363	-	-	-	-	363
Encerramento antecipado e alterações em pagamentos de contratos de arrendamento	518	50	(21)	(2)	-	545
Resultado com Operações em Parcerias de E&P	485	-	-	-	-	485
Recuperação de Tributos	-	11	31	519	-	561
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	631	-	-	-	-	631
Outras	6	(120)	97	(7)	-	(24)
	1.622	(86)	126	(1.009)	-	653

Tabela 26 - Demonstração do grupo de Outras Receitas (Despesas) – 2020

US\$ milhões	E&P	RTC	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
Plano de Pensão e Saúde (Inativos)	-	-	-	889	-	889
Paradas não Programadas e Gastos Pré-Operacionais	(1.244)	(95)	(96)	(6)	-	(1.441)
Ganhos (Perdas) com Processos Judiciais, Administrativos e Arbitrais	(313)	(293)	76	37	-	(493)
Programa de Remuneração Variável	(197)	(108)	(17)	(117)	-	(439)
Participação nos Lucros ou Resultados	(1)	(6)	-	-	-	(7)
Resultado com Derivativos Commodities	-	-	-	(308)	-	(308)
Resultado relacionado a desmantelamento de áreas	(342)	-	-	-	-	(342)
Realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária	-	-	(43)	-	-	(43)
Equalização de Gastos - AIP	701	-	-	-	-	701
Plano de desligamento voluntário PDV	(393)	(316)	(29)	(279)	-	(1.017)
Multas aplicadas a fornecedores	88	-	2	5	-	95
Resultado com alienações, baixa de ativos e resultado na remensuração de participações societárias	228	392	(67)	(54)	-	499
Ressarcimento de Gastos Referentes à Operação Lava Jato	17	-	-	138	-	155
Cessão de contratos de concessão	84	-	-	-	-	84
Encerramento antecipado e alterações em pagamentos de contratos de arrendamento	259	(3)	6	14	-	276
Resultado com Operações em Parcerias de E&P	912	-	-	-	-	912
Recuperação de Tributos	-	12	35	1.533	-	1.580
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	-	-	-	-	-	-
Outras	(14)	90	(38)	(141)	-	(103)
	(215)	(327)	(171)	1.711	-	998

Tabela 27 Demonstração do grupo de Outras Receitas (Despesas) – 4T21

US\$ milhões	E&P	RTC	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
Plano de Pensão e Saúde (Inativos)	-	-	-	(212)	-	(212)
Paradas não Programadas e Gastos Pré-Operacionais	(342)	(8)	(7)	(12)	-	(369)
Ganhos (Perdas) com Processos Judiciais, Administrativos e Arbitrais	(145)	(66)	(2)	18	-	(195)
Programa de Remuneração Variável	(50)	(27)	(6)	(39)	-	(122)
Participação nos Lucros ou Resultados	(14)	(9)	(1)	(8)	-	(32)
Resultado com Derivativos Commodities	-	-	-	(23)	-	(23)
Resultado relacionado a desmantelamento de áreas	109	-	-	-	-	109
Realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária	-	-	-	-	-	-
Plano de desligamento voluntário PDV	-	3	-	-	-	3
Equalização de Gastos - AIP	(41)	-	-	-	-	(41)
Ressarcimento de Gastos Referentes à Operação Lava Jato	9	-	-	4	-	13
Recuperação de Tributos	-	1	-	17	-	18
Multas aplicadas a fornecedores	31	6	2	-	-	39
Resultado com alienações, baixa de ativos e resultado na remensuração de participações societárias	1.162	589	11	(43)	-	1.719
Encerramento antecipado e alterações em pagamentos de contratos de arrendamento	167	21	1	9	-	198
Resultado com Operações em Parcerias de E&P	60	-	-	-	-	60
Cessão de contratos de concessão	65	-	-	-	-	65
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	(36)	-	-	-	-	(36)
Outras	(53)	(28)	17	73	-	9
	922	482	15	(216)	-	1.203

Tabela 28 - Demonstração do grupo de Outras Receitas (Despesas) – 3T21

US\$ milhões	E&P	RTC	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
Plano de Pensão e Saúde (Inativos)	-	-	-	(816)	-	(816)
Paradas não Programadas e Gastos Pré-Operacionais	(325)	(4)	(6)	(7)	-	(342)
Ganhos (Perdas) com Processos Judiciais, Administrativos e Arbitrais	(107)	(427)	1	263	-	(270)
Programa de Remuneração Variável	(63)	(33)	(8)	(48)	-	(152)
Participação nos Lucros ou Resultados	(14)	(10)	(1)	(10)	-	(35)
Resultado com Derivativos Commodities	-	-	-	(14)	-	(14)
Resultado relacionado a desmantelamento de áreas	(4)	-	-	-	-	(4)
Realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária	-	-	-	(7)	-	(7)
Plano de desligamento voluntário PDV	(1)	4	-	(2)	-	1
Equalização de Gastos - AIP	19	-	-	-	-	19
Ressarcimento de Gastos Referentes à Operação Lava Jato	8	-	-	18	-	26
Recuperação de Tributos	-	7	4	26	-	37
Multas aplicadas a fornecedores	33	10	3	1	-	47
Resultado com alienações, baixa de ativos e resultado na remensuração de participações societárias	115	(30)	15	18	-	118
Encerramento antecipado e alterações em pagamentos de contratos de arrendamento	112	13	1	(5)	-	121
Resultado com Operações em Parcerias de E&P	134	-	-	-	-	134
Cessão de contratos de concessão	288	-	-	-	-	288
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	667	-	-	-	-	667
Outras	13	(55)	65	2	-	25
	875	(525)	74	(581)	-	(157)

Tabela 29 - Ativo Consolidado por Área de Negócio – 31.12.2021

US\$ milhões	E&P	RTC	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
Ativo	113.146	34.388	10.589	21.898	(5.673)	174.348
Circulante	6.034	12.691	3.838	13.259	(5.673)	30.149
Não circulante	107.112	21.697	6.751	8.639	-	144.199
Realizável a longo prazo	5.042	2.212	322	6.758	-	14.334
Investimentos	393	970	119	28	-	1.510
Imobilizado	99.033	18.419	6.241	1.637	-	125.330
Em operação	87.210	16.086	3.739	1.373	-	108.408
Em construção	11.823	2.333	2.502	264	-	16.922
Intangível	2.644	96	69	216	-	3.025

Tabela 30 - Ativo Consolidado por Área de Negócio – 31.12.2020

US\$ milhões	E&P	RTC	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
Ativo	120.280	32.049	10.296	30.810	(3.425)	190.010
Circulante	5.333	8.170	1.975	15.337	(3.427)	27.388
Não circulante	114.947	23.879	8.321	15.473	2	162.622
Realizável a longo prazo	4.745	2.539	976	11.938	2	20.200
Investimentos	390	400	607	1.876	-	3.273
Imobilizado	95.222	20.842	6.614	1.523	-	124.201
Em operação	84.916	18.304	4.300	1.238	-	108.758
Em construção	10.305	2.537	2.315	286	-	15.443
Intangível	14.590	98	124	136	-	14.948

Tabela 31 - Reconciliação do EBITDA Ajustado por Área de Negócio – 2021

US\$ milhões	E&P	RTC	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
Lucro líquido (prejuízo)	23.350	5.746	(109)	(7.291)	(1.710)	19.986
Resultado financeiro líquido	-	-	-	10.966	-	10.966
Imposto de renda/Contribuição social	11.963	2.478	(107)	(5.212)	(883)	8.239
Depreciação, depleção e amortização	9.005	2.167	430	93	-	11.695
EBITDA	44.318	10.391	214	(1.444)	(2.593)	50.886
Resultado de participações em investimentos	(119)	(941)	(98)	(449)	-	(1.607)
Reversão/Perda no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	(3.107)	(289)	208	(2)	-	(3.190)
Realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária	-	-	-	41	-	41
Resultado com alienações, baixa de ativos e resultado na remensuração de participações societárias	(1.310)	(591)	(66)	23	-	(1.944)
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	(631)	-	-	-	-	(631)
EBITDA ajustado	39.151	8.570	258	(1.831)	(2.593)	43.555

Tabela 32 - Reconciliação do EBITDA Ajustado por Área de Negócio – 2020

US\$ milhões	E&P	RTC	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
Lucro líquido (prejuízo)	4.471	77	894	(4.898)	404	948
Resultado financeiro líquido	-	-	-	9.630	-	9.630
Imposto de renda/Contribuição social	2.398	265	393	(4.438)	208	(1.174)
Depreciação, depleção e amortização	8.661	2.114	473	197	-	11.445
EBITDA	15.530	2.456	1.760	491	612	20.849
Resultado de participações em investimentos	181	437	(128)	169	-	659
Reversão/Perda no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	7.364	(164)	(36)	175	-	7.339
Realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária	-	-	43	-	-	43
Resultado com alienações, baixa de ativos e resultado na remensuração de participações societárias	(228)	(392)	66	55	-	(499)
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	-	-	-	-	-	-
EBITDA ajustado	22.847	2.337	1.705	890	612	28.391

Tabela 33 - Reconciliação do EBITDA Ajustado por Área de Negócio – 4T21

US\$ milhões	E&P	RTC	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
Lucro líquido (prejuízo)	6.506	1.773	(501)	(1.541)	(561)	5.676
Resultado financeiro líquido	-	-	-	2.484	-	2.484
Imposto de renda/Contribuição social	3.333	885	(265)	(1.393)	(291)	2.269
Depreciação, depleção e amortização	2.315	527	104	(37)	-	2.909
EBITDA	12.154	3.185	(662)	(487)	(852)	13.338
Resultado de participações em investimentos	(34)	(56)	(13)	(4)	-	(107)
Reversão/Perdas no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	(8)	(302)	39	(1)	-	(272)
Realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária	-	-	-	-	-	-
Resultado com alienações, baixa de ativos e resultado na remensuração de participações societárias	(1.162)	(589)	(11)	43	-	(1.719)
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	36	-	-	-	-	36
EBITDA ajustado	10.986	2.238	(647)	(449)	(852)	11.276

Tabela 34 - Reconciliação do EBITDA Ajustado por Área de Negócio – 3T21

US\$ milhões	E&P	RTC	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
Lucro líquido (prejuízo)	7.971	1.046	16	(3.118)	39	5.954
Resultado financeiro líquido	-	-	-	4.862	-	4.862
Imposto de renda/Contribuição social	4.090	408	2	(2.652)	19	1.867
Depreciação, depleção e amortização	2.383	568	113	44	-	3.108
EBITDA	14.444	2.022	131	(864)	58	15.791
Resultado de participações em investimentos	(29)	(257)	(12)	7	-	(291)
Reversão/Perdas no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	(3.201)	13	90	-	-	(3.098)
Realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária	-	-	-	7	-	7
Resultado com alienações, baixa de ativos e resultado na remensuração de participações societárias	(115)	29	(15)	(18)	-	(119)
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	(667)	-	-	-	-	(667)
EBITDA ajustado	10.432	1.807	194	(868)	58	11.623

Glossário

ACL – Ambiente de Contratação Livre no sistema elétrico.

ACR – Ambiente de Contratação Regulada no sistema elétrico.

Alavancagem – Índice que mede a relação entre o Endividamento Líquido e a soma do Endividamento Líquido e do valor de mercado (*Market cap*). Esta métrica não está prevista nas normas internacionais de contabilidade – IFRS e é possível que não seja comparável com índices similares reportados por outras companhias.

CTA – *Cumulative translation adjustment*. O montante acumulado de variações cambiais reconhecido no patrimônio líquido deve ser transferido para demonstração do resultado no momento da alienação do investimento.

Disponibilidades ajustadas - Somatório de disponibilidades e investimentos em títulos governamentais e aplicações financeiras no exterior em *time deposits* de instituições financeiras de primeira linha com vencimentos superiores a 3 meses a partir da data de aplicação, considerando a expectativa de realização desses investimentos no curto prazo. A medida disponibilidades ajustadas não está prevista nas normas internacionais de contabilidade, não devendo ser considerada isoladamente ou em substituição ao caixa e equivalentes de caixa apurados em IFRS. Além disso, não deve ser base de comparação com a de outras empresas, contudo a Administração acredita que é uma informação suplementar para avaliar a liquidez e auxilia a gestão da alavancagem.

EBITDA Ajustado - EBITDA Ajustado - EBITDA Ajustado - Somatório do EBITDA, participações em investimentos, impairment, realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária, resultados com acordo de coparticipação em áreas licitadas e o resultado com alienação e baixa de ativos. Esta métrica não está prevista nas normas internacionais de contabilidade – IFRS e é possível que não seja comparável com índices similares reportados por outras companhias, contudo a Administração acredita que é uma informação suplementar para avaliar a rentabilidade. O EBITDA Ajustado deve ser considerado em conjunto com outras métricas para um melhor entendimento da performance da Companhia.

Efeito do custo médio no custo dos produtos vendidos - Em função do período de permanência dos produtos nos estoques, de 60 dias em média, o comportamento das cotações internacionais do petróleo e derivados, bem como do câmbio sobre as importações e as participações governamentais e outros efeitos na formação do custo, não influenciam integralmente o custo das vendas do período, vindo a ocorrer por completo apenas no período subsequente.

Endividamento líquido – Endividamento bruto subtraído das disponibilidades ajustadas. Esta métrica não está prevista nas normas internacionais de contabilidade – IFRS e não deve ser considerada isoladamente ou em substituição ao endividamento total de longo prazo, calculado de acordo com IFRS. O cálculo do endividamento líquido não deve ser base de comparação com o de outras empresas, contudo a Administração acredita que é uma informação suplementar que ajuda os investidores a avaliar a liquidez e auxilia a gestão da alavancagem.

Entidades Estruturadas Consolidadas - Entidades que foram designadas de modo que direitos de voto ou similares não sejam o fator determinante para a decisão de quem controla a entidade. A Petrobras não tem participação acionária em certas entidades estruturadas que são consolidadas nas demonstrações contábeis da Companhia, porém o controle é determinado pelo poder que tem sobre suas atividades operacionais relevantes. Como não há participação acionária, o resultado oriundo de certas entidades estruturadas consolidadas é atribuível aos acionistas não controladores na demonstração de resultado, sendo desconsiderado do resultado atribuível aos acionistas da Petrobras.

Fluxo de caixa livre – Recursos gerados pelas atividades operacionais subtraídos aquisições de ativos imobilizados e intangíveis (exceto bônus de assinatura) e das adições/reduções em investimentos. A medida fluxo de caixa livre não está prevista nas normas internacionais de contabilidade, não devendo ser considerada isoladamente ou em substituição ao caixa e equivalentes de caixa apurados em IFRS. Além disso, não deve ser base de comparação com o de outras empresas.

FCO - recursos gerados pelas atividades operacionais (Fluxo de caixa operacional)

Investimentos total – Investimentos baseados nas premissas de custo e metodologia financeira adotada no Plano de Negócios e Gestão, que incluem a aquisição de ativos imobilizados e intangíveis, investimentos societários e outros itens que não necessariamente se qualificam como fluxo de caixa usado em atividades de investimento, principalmente despesas com geologia e geofísica, gastos pré-operacionais, aquisição de imobilizado a prazo e custos de empréstimos diretamente atribuíveis a obras em andamento.

JCP – Juros sobre Capital Próprio.

Lifting Cost - Indicador de custo de extração de petróleo e gás natural, que considera os gastos realizados no período.

LTM EBITDA Ajustado - Somatório dos últimos 12 meses (*Last Twelve Months*) do EBITDA Ajustado. Esta métrica não está prevista nas normas internacionais de contabilidade – IFRS e é possível que não seja comparável com índices similares reportados por outras companhias, contudo a Administração acredita que é uma informação suplementar para avaliar a liquidez e auxilia a gestão da alavancagem. O EBITDA Ajustado deve ser considerado em conjunto com outras métricas para um melhor entendimento da liquidez da Companhia.

Lucro Líquido(Prejuízo) por Ação - Lucro líquido por ação calculado com base na média ponderada da quantidade de ações.

Margem do EBITDA Ajustado - EBITDA Ajustado dividido pela receita de vendas.

Passivo total líquido – Passivo total subtraído das disponibilidades ajustadas.

PCE – Perdas de créditos esperadas.

PLD (Preços de liquidação das diferenças) - Preços de energia elétrica no mercado spot calculados semanalmente e ponderados por patamar de carga livre (leve, médio e pesado), número de horas e capacidade do mercado em questão.

Preço de Venda do Petróleo no Brasil - Média dos preços internos de transferência do segmento de E&P para o segmento de Refino.

Refino - contempla as atividades de refino, logística, transporte, aquisição e exportação de petróleo bruto, assim como a compra e venda de produtos derivados do petróleo e etanol, no Brasil e no exterior. Adicionalmente, este segmento inclui a área de petroquímica, que compreende investimentos em sociedades do setor petroquímico, a exploração e processamento de xisto.

Resultado por Segmentos de Negócio – As informações por segmento de negócio da companhia são elaboradas com base em informações financeiras disponíveis e que são atribuíveis diretamente ao segmento ou que podem ser alocadas em bases razoáveis, sendo apresentadas por atividades de negócio utilizadas pela Diretoria Executiva para tomada de decisões de alocação de recursos e avaliação de desempenho. Na apuração dos resultados segmentados são consideradas as transações realizadas com terceiros, incluindo empreendimentos controlados em conjunto e coligadas, e as transferências entre os segmentos de negócio. As transações entre segmentos de negócio são valoradas por preços internos de transferência apurados com base em metodologias que levam em consideração parâmetros de mercado, sendo essas transações eliminadas, fora dos segmentos de negócios, para fins de conciliação das informações segmentadas com as demonstrações financeiras consolidadas da companhia.

ROCE – Lucro operacional após impostos / Capital empregado médio, medidos em US\$ na visão LTM (últimos 12 meses)

Lucro operacional após impostos: EBITDA Ajustado, descontando DD&A dos ativos registrados a câmbio histórico e alíquota de 34% de IR/CSLL.

Capital empregado médio: média trimestral considerando as contas de estoques, intangível e imobilizado registrados a câmbio histórico;